

UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO

RODOLPHO PEREIRA TAVANO

**AVALIAÇÃO DOS FATORES RELACIONADOS À ESCOLHA
PROFISSIONAL EM ODONTOLOGIA EM ALUNOS DO
ÚLTIMO ANO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO
SAGRADO CORAÇÃO**

BAURU
2018

RODOLPHO PEREIRA TAVANO

**AVALIAÇÃO DOS FATORES RELACIONADOS À ESCOLHA
PROFISSIONAL EM ODONTOLOGIA EM ALUNOS DO
ÚLTIMO ANO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO
SAGRADO CORAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Ciências da Saúde da Universidade do Sagrado Coração, como parte dos requisitos para obtenção do título de Cirurgião-Dentista, sob orientação do Prof.^a Dr.^a Mirella Lindoso Gomes Campos.

BAURU
2018

Tavano, Rodolpho Pereira

T231a

Avaliação dos fatores relacionados à escolha profissional em Odontologia em alunos do último ano de graduação da Universidade do Sagrado Coração / Rodolpho Pereira Tavano. -- 2018.

17f. : il.

Orientadora: Prof.^a Dra. Mirella Lindoso Gomes Campos.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Universidade do Sagrado Coração - Bauru - SP

1. Escolha da Profissão. 2. Odontologia. 3. Mercado de Trabalho. 4. Especialização. 5. Estudantes. I. Campos, Mirella Lindoso Gomes. II. Título.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por ter abençoado e me encaminhado até aqui; Por toda força e paciência concedidas, que guiaram minhas atitudes até aqui sem jamais perder o foco e a fé.

Agradeço a minha família que sempre esteve ao meu lado, minha mãe Aparecida Margarete Pereira Tavano e ao meu pai Orivaldo Tavano, por serem minha base e por sempre acreditarem em mim, sendo minha fonte de inspiração em diversos momentos. Sei o quanto se esforçaram nesses quatro anos de Graduação e sou grato por todo o esforço e dedicação para me darem uma boa educação, tornando esse momento possível. Meu amor por vocês é incondicional, vocês são os meus orgulhos.

Aos meus amigos de lutas e glórias, em especial aqueles que conheci durante a árdua trajetória da graduação; Giulio Henrico Sinciato Casemiro, Leandro Daniel Caetano e Matheus Camargo Marciano. Jamais conseguiria concluir essa etapa se não fosse vocês, obrigada por toda paciência, companheirismo e ajuda durante esses anos. Agradeço também a todos os meus demais amigos e colegas de curso, que sempre estiveram ao meu lado, agradeço a Deus todos os dias por ter colocado pessoas tão iluminadas no meu caminho.

Aos professores, minha eterna gratidão pelos grandes mestres que tive, vocês nos ensinaram principalmente a amar a odontologia e deram o melhor dos seus conhecimentos e experiências para nós, nos motivando a sempre querer buscar mais conhecimento. Graças a vocês, estamos aqui hoje.

A minha querida orientadora Prof^ª. Dr^ª. Mirella Lindoso Campos Gomes, obrigado por enxergar em mim um potencial e por dividir comigo todo o seu conhecimento, sempre disposta a me ajudar com muita paciência. Foi uma honra ter a oportunidade de desenvolver meu trabalho de Conclusão de Curso sob o seu auxílio. Agradeço por fim, os queridos professores, Prof. Dr. Guilherme Moreira e Prof^ª. Dr^ª. Elcia Silveira, por terem aceitado o convite para integrarem a banca examinadora.

Assim, ao longo desta jornada tive ainda mais certeza da paixão pelo ofício que escolhi seguir para o resto de minha vida. Vocês todos foram minha base, me acompanharam por toda a caminhada e eu só posso sinceramente agradecer, se não fosse à presença de cada um de vocês nada disso seria possível.

Muito Obrigado!

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo avaliar as motivações e fatores relacionados às escolhas profissionais dos graduandos regularmente matriculados no 4º ano do curso de Odontologia da Universidade do Sagrado Coração. Foi realizado um questionário contendo 13 perguntas objetivas por meio da ferramenta Google Forms e convite à participação foi feito à todos os estudantes regularmente matriculados no 4º ano de Odontologia. Trinta e três alunos, representando 66 % dos alunos matriculados no 4º ano, responderam ao questionário, dos quais 69,7 % (N = 23) eram do gênero feminino, sendo 66,7% com idade entre 21-23 anos. Todos os voluntários que participaram estavam satisfeitos com a escolha da Odontologia enquanto profissão, porém somente 51,5 % (N = 17) sentiam-se seguros para iniciar no mercado de trabalho. A maioria dos estudantes (N = 29; 87,9 %) não pretende abrir consultório particular imediatamente após o término da graduação, 75,8 % pretende exercer a profissão na rede pública (N = 25) e 63,6 % pretende continuar em suas cidades de origem para exercer a profissão de cirurgião-dentista. Quase a metade dos estudantes (48,4 %) que participaram pretendem fazer mestrado e doutorado após o término da graduação, sendo que 24,2 % gostariam de iniciar imediatamente após a graduação (N = 8) e 24,2 % após algum tempo atuando como cirurgião-dentista. A maioria dos estudantes responderam negativamente (N= 20 ou 60,6%) sobre seguir carreira acadêmica como professor de nível superior e a minoria respondeu positivamente (N= 13 ou 39,4%). As respostas quanto fazer especialização/residência em alguma área após o término da graduação forma bem parecidas, 51,5% preferem fazer logo após o término da graduação, 42,4% preferem fazer depois de um período atuando como cirurgião-dentista e 6,1% não irá fazer. 78,8% decidiram qual especialidade vão seguir e 21,2% ainda não decidiram a especialidade. Com relação às especialidades, 30% escolheram a Prótese Dentária, 20% Endodontia; 13,3% Dentística, 13,3% Cirurgia, 10% Ortodontia, 3,3% Odontologia Legal e 10% da amostra ainda não havia se decidido. O motivo principal pela escolha da especialidade foi a admiração do trabalho desenvolvido por algum profissional (57,1%). A partir dos dados, pôde-se concluir que nem todos alunos de Odontologia se sentem seguros para atuar no mercado de trabalho. Os alunos têm como intuito continuar o processo de formação, pretendem não abrir consultório particular imediatamente após formado e a escolha da especialidade foi pautada principalmente na admiração de algum profissional da área.

Palavras-Chaves: Escolha da profissão; Odontologia; Especialização; Mercado de trabalho.

ABSTRACT

This study aimed to evaluate the motivations and factors related to the professional choices of graduates enrolled in the 4th year of the Dentistry course at the University of the Sacred Heart. A questionnaire containing 13 objective questions was carried out using the Google Forms tool and invitation to participate was made to all students regularly enrolled in the 4th year of Dentistry. Thirty-three students, representing 66% of the students enrolled in the 4th year, answered the questionnaire, of which 69.7% (N = 23) were female, 66.7% were 21-23 years old. All the volunteers who participated were satisfied with the choice of Dentistry as a profession, but only 51.5% (N = 17) felt safe to start in the job market. The majority of the students (N = 29, 87.9%) do not intend to open a private practice immediately after graduation, 75.8% intend to practice in the public network (N = 25) and 63.6% intend to continue in their cities of origin to practice the profession of dental surgeon. Almost half of the students (48.4%) who participated wanted to do masters and doctorates after graduation, 24.2% would like to start immediately after graduation (N = 8) and 24.2% after some time acting as a dentist. Most students answered negatively (N = 20 or 60.6%) on continuing their academic career as a college teacher and the minority responded positively (N = 13 or 39.4%). The answers about how to do specialization / residency in an area after graduation were very similar, 51.5% preferred to do shortly after graduation, 42.4% preferred to do after a period acting as a dental surgeon and 6, 1% will not do. 78.8% decided which specialty to follow and 21.2% still did not decide the specialty. Regarding specialties, 30% chose Dental Prosthesis, 20% Endodontics; 13.3% Dentistry, 13.3% Surgery, 10% Orthodontics, 3.3% Legal Dentistry and 10% of the sample had not yet been decided. The main reason for choosing the specialty was the admiration of the work developed by some professional (57.1%). From the data, it could be concluded that not all dental students feel safe to work in the labor market. The students intend to continue the training process, intend not to open private practice immediately after graduating and the choice of specialty was based mainly on the admiration of a professional in the area.

Keywords: Choice of profession; Dentistry; Specialization; Job market.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. OBJETIVOS.....	11
3. METODOLOGIA.....	11
4. DISCUSSÃO.....	22
5. CONCLUSÕES	24
6. REFERENCIAS	25
ANEXO A	26
ANEXO B.....	26

1. INTRODUÇÃO

A escolha profissional pode ser permeada pela influência familiar, experiência vocacional ou mesmo expectativas financeiras do indivíduo. Geralmente, as decisões são tomadas em idades precoces e, muitas vezes, a dúvida quanto decisão da profissão acompanha o aluno durante sua trajetória no ensino superior, sendo muitas vezes esclarecida devido a vivência acadêmicas e possíveis relações interpessoais com professores.

A Odontologia é um dos cursos mais tradicionais no Brasil, tendo sido criado pelo decreto de número 9311 do Governo Imperial, assinado por Dom Pedro II no ano de 1884, 70 anos após a criação do curso de Medicina no Brasil¹. Atualmente, existem 545.919 cirurgiões-dentistas inscritos ativos no Brasil, sendo 140.175 ativos no estado de São Paulo². A concentração de profissionais da Odontologia em grandes centros urbanos traz à tona a realidade de maior competitividade do mercado de trabalho e podem gerar ansiedades e conflitos no momento da escolha da especialidade de atuação nos graduandos. Há vários fatores que influenciam as escolhas do indivíduo à carreira na Odontologia. Fatores psicológicos, sociais, econômicos, educacionais e políticos orientaram a opção profissional e, portanto, nem sempre pode-se constatar estrita convicção na escolha da profissão³. (Costa et al., 2010).

O aluno de Odontologia traz em si inúmeras habilidades e competências que resumem as experiências e oportunidades que cada um teve na sua vida pessoal e acadêmica. Diante da pluralidade da formação, muitas vezes o indivíduo pode se deparar na dúvida da escolha da especialidade ou da área de atuação após o término da sua graduação, pois essa escolha pode estar mais próxima ou distante da tendência vocacional de cada um e outros fatores, como oportunidades de mercado e remuneração, podem pesar mais na escolha de sua atuação profissional. Soares⁴ (1987) afirma que as possibilidades futuras do indivíduo são determinadas por todos os tipos de experiência que o mesmo teve na vida e, portanto, a pessoa não nasceria apenas para o exercício de uma única profissão.

Dessa forma, é importante que sejam realizadas avaliações que auxiliem a mensuração da escolha das especialidades profissionais em Odontologia e como o perfil pessoal, social e acadêmico poderiam influenciar a decisão do aluno.

2. OBJETIVOS

Avaliar as motivações e fatores relacionados às escolhas profissionais em Odontologia dos graduandos matriculados no 4º ano do curso de Odontologia da Universidade do Sagrado Coração.

3. METODOLOGIA

Os procedimentos serão planejados de forma a garantir o sigilo das informações e os princípios éticos e normativos de pesquisas na área de saúde no Brasil, e o projeto de pesquisa será devidamente submetido ao sistema CEP/CONEP e aos órgãos colegiados pertinentes da instituição (Protocolo de aceite 3.031.082, ANEXO A).

A metodologia consiste em um estudo empírico quantitativo na forma de levantamento de dados (survey), por meio de um questionário que foi realizado utilizando a ferramenta Google forms, aplicado aos estudantes de graduação de Odontologia da instituição Universidade do Sagrado Coração (USC) regularmente matriculados no 4º ano. O questionário (ANEXO A) foi constituído por um conjunto de questões objetivas (13 questões) caracterizando os seguintes aspectos:

1. Característica da amostra
2. Motivações pessoais e de mercado na escolha da especialidade

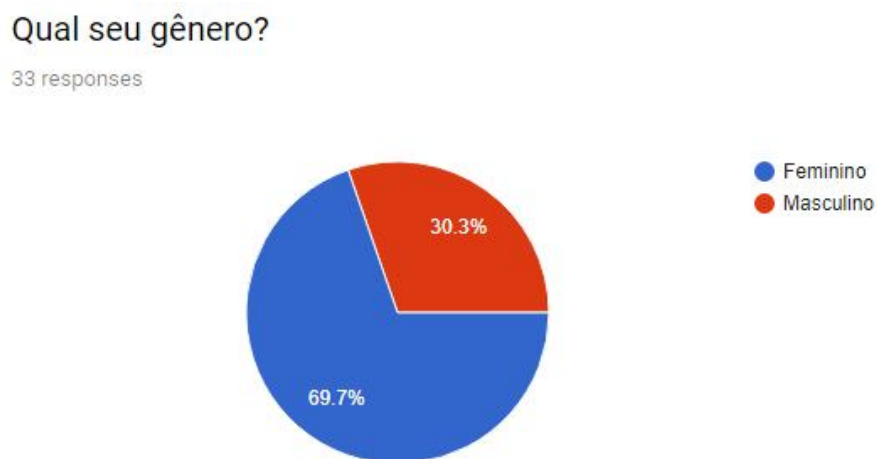
A amostra foi obtida por meio da solicitação à participação voluntária de todos os alunos matriculados 4º ano da graduação de Odontologia, por meio do compartilhamento do hiperlink criado pela ferramenta Google forms e compartilhado via Whatsapp e reforçada por meio de contato pessoal. A participação foi opcional e livre para os estudantes, e teve como meta para saturação da amostra uma porcentagem de pelo menos metade (50%) da população alvo.

4. RESULTADOS

A meta inicial para que se obtivesse a saturação da amostra de pelo menos 50 % de adesão à pesquisa foi obtida. O questionário foi respondido por 33 estudantes dos 50 que foram convidados a participar, equivalendo a 66 % da amostra inicial esperada.

Quanto ao gênero (Gráfico 1), a amostra foi composta principalmente por indivíduos do gênero feminino (N= 23; 69,7%) e a menor parcela foi do gênero masculino (N= 10; 30,3%).

Gráfico 1: Gráfico representativo da estratificação da amostra quanto ao gênero dos participantes.



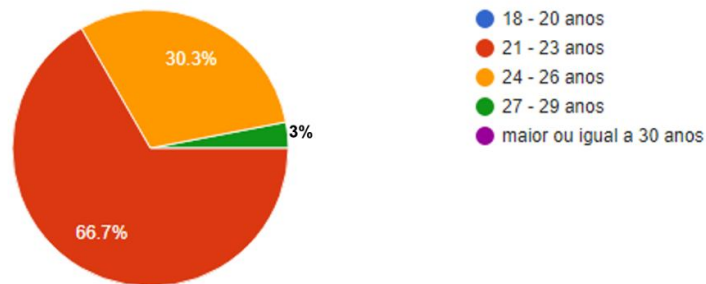
Fonte: Elaborada pelo próprio autor via formulário Google Forms.

Quanto a idade (Gráfico 2), pôde-se perceber que a maioria dos estudantes que participaram desta pesquisa (N = 22) tinham uma idade entre 21 a 23 anos.

Gráfico 2: Gráfico representativo da estratificação da amostra quanto à idade dos participantes.

Qual sua idade?

33 responses



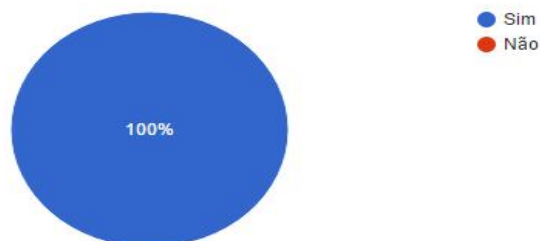
Fonte: Elaborada pelo próprio autor via formulário Google Forms.

Todos os participantes mostraram-se satisfeitos quanto à escolha da profissão (N=33;100%).

Gráfico 3: Gráfico representativo da estratificação quanto a escolha que fez de sua profissão.

Você se sente satisfeito com a escolha que fez de sua profissão?

33 respostas



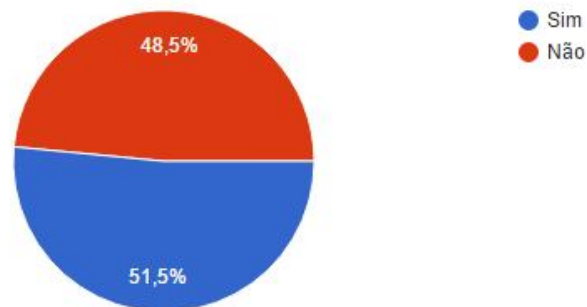
Fonte: Elaborada pelo próprio autor via formulário Google Forms.

Quanto à segurança técnica para iniciar no mercado de trabalho (Gráfico 4), a maioria dos participantes (N= 17; 51,5%) se sentem seguras e a outra parte (N= 16; 48,5%) ainda não possui uma segurança para iniciar.

Gráfico 4: Gráfico representativo da estratificação quanto cada participante sente-se seguro tecnicamente para começar no mercado de trabalho. (Gráfico 4)

Você se sente seguro tecnicamente para iniciar no mercado de trabalho como cirurgião-dentista?

33 respostas



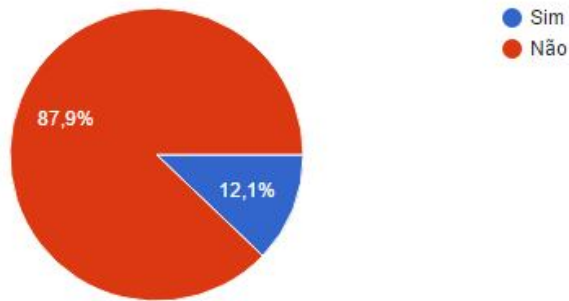
Fonte: Elaborada pelo próprio autor via formulário Google Forms.

Quanto a abrir um consultório (Gráfico 5), a maioria das respostas (N= 29; 87,9%) foi negativa e a outra pequena parte (N= 4; 12,1%) teve respostas positivas.

Gráfico 5: Gráfico representativo da estratificação quanto abrir um consultório próprio imediatamente após o término de seu curso de graduação.

Você pretende abrir um consultório próprio imediatamente após o término de seu curso de graduação?

33 respostas



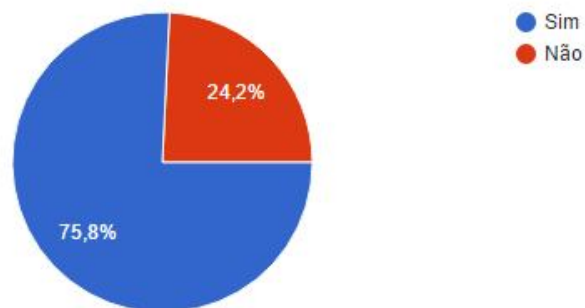
Fonte: Elaborada pelo próprio autor via formulário Google Forms.

Quanto à atuação em rede pública (Gráfico 6), a maioria das respostas foi positiva (N= 25; 75,8%) e a minoria das respostas foram negativas (N= 8; 24,2%).

Gráfico 6: Gráfico representativo da estratificação quanto atuar como cirurgião-dentista na rede pública.

Você pretende atuar como cirurgião-dentista na rede pública?

33 respostas



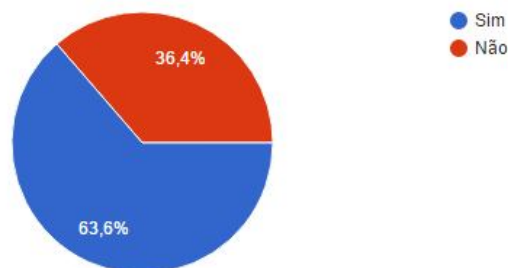
Fonte: Elaborada pelo próprio autor via formulário Google Forms.

Quanto a continuar na sua cidade (Gráfico 7), as respostas positivas (N= 21; 63,6%) e as outras respostas foram negativas (N= 12; 36,4%).

Gráfico 7: Gráfico representativo da estratificação quanto continuar na sua cidade para iniciar a vida profissional como cirurgião-dentista.

Você pretende continuar na sua cidade para iniciar a vida profissional como cirurgião-dentista?

33 respostas



Fonte: Elaborada pelo próprio autor via formulário Google Forms.

Quanto ao mestrado e doutorado (Gráfico 8), as respostas foram bem parecidas. A resposta na qual era positiva, mas logo após terminar a graduação (N= 8; 24,2%), quanto a outra resposta positiva (N= 8; 24,2%) era após um período atuando como cirurgião-dentista. Outra parte das respostas (N= 9; 27,3%) ainda não sabem o que irão fazer, e outras respostas (N = 8; 24,2%) são de que não irão fazer mestrado e doutorado.

Gráfico 8: Gráfico representativo da estratificação quanto fazer mestrado e doutorado após o término da graduação.

Você pretende fazer mestrado e doutorado após o término de sua graduação?

33 respostas



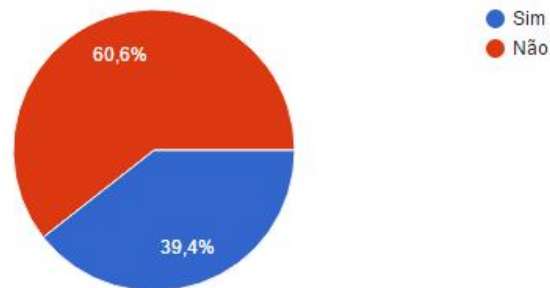
Fonte: Elaborada pelo próprio autor via formulário Google Forms.

Quanto seguir a carreira acadêmica, a maioria das respostas foi negativa (N= 20; 60,6%) e as outras foram respostas positivas (N= 13; 39,4%). (Gráfico 9).

Gráfico 9: Gráfico representativo da estratificação quanto seguir a carreira acadêmica como professor de nível superior. (Gráfico 9)

Você pretende seguir carreira acadêmica como professor de nível superior?

33 respostas



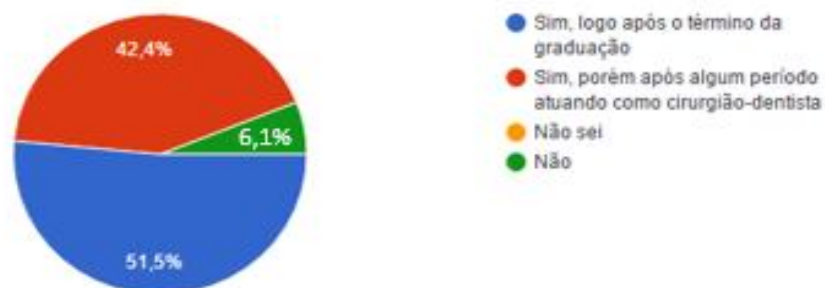
Fonte: Elaborada pelo próprio autor via formulário Google Forms.

Quanto fazer especialização após o término do curso de graduação (Gráfico 10), a primeira resposta positiva (N= 17; 51,5%) irão fazer logo após o término da graduação a outra resposta positiva (N= 14; 42,4%)preferem ficar um período atuando como cirurgião-dentista antes de fazer a especialização e teve uma resposta negativa (N= 2; 6,1%).

Gráfico 10: Gráfico representativo da estratificação quanto fazer alguma especialização/residência após o término do curso de graduação.

Você pretende fazer especialização/residência em alguma área após o término do seu curso de graduação?

33 respostas



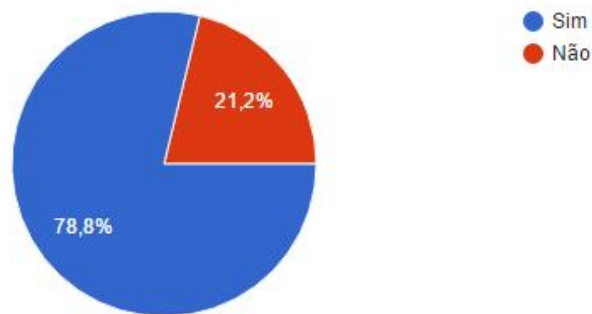
Fonte: Elaborada pelo próprio autor via formulário Google Forms.

Quanto a decisão de qual especialidade (Gráfico 11), a maioria das respostas (N= 26; 78,8%) foram positivas e as outras respostas negativas (N= 7; 21,2%).

Gráfico 11: Gráfico representativo da estratificação quanto a decisão de qual especialidade irá fazer.

Você já se decidiu qual especialidade você irá fazer?

33 respostas



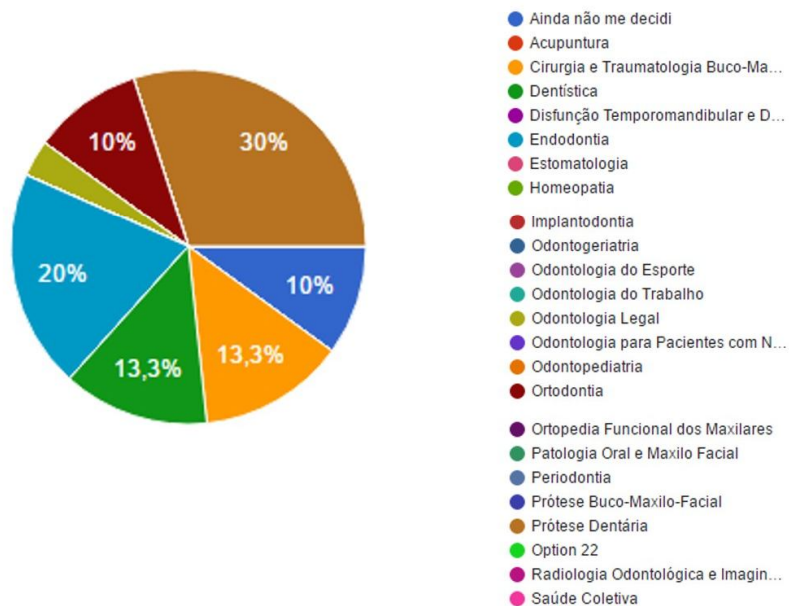
Fonte: Elaborada pelo próprio autor via formulário Google Forms.

Quanto à escolha da especialidade (Gráfico 12), a maioria das respostas escolheu a Prótese Dentária (N= 9; 30%) e o resto das respostas foram um pouco de cada.

Gráfico 12: Gráfico representativo da estratificação quanto à primeira especialização.

Se você escolheu a alternativa na questão anterior, qual especialidade destas abaixo (Reconhecidas pela resolução CFO 161/2015) você escolheu para ser sua primeira especialização?

30 respostas



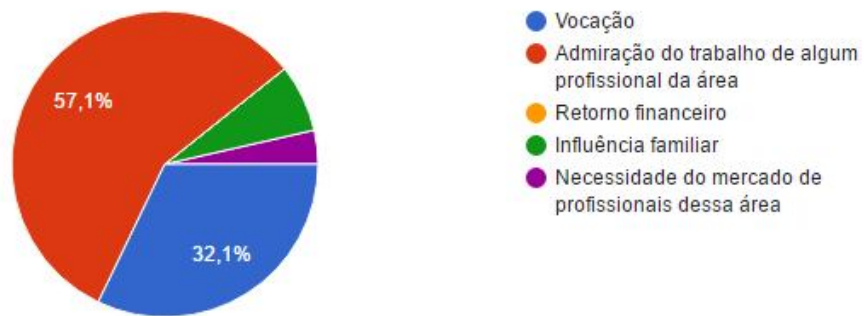
Fonte: Elaborada pelo próprio autor via formulário Google Forms.

Quanto o que levou o estudante a escolher a especialidade (Gráfico 13), a maioria foi por admiração do trabalho de algum profissional da área (N= 16; 57,1%), outra resposta que teve mais índice, foi a de vocação (N= 9; 32,1%), influência familiar (N= 2; 7,1%) e necessidade do mercado de profissionais dessa área (N= 1; 3,6%).

Gráfico 13: Gráfico representativo da estratificação quanto o que levou o estudante a escolher essa especialidade.

Caso você já tenha escolhido a especialidade, o que te levou a fazer essa escolha?

28 respostas



Fonte: Elaborada pelo próprio autor via formulário Google Forms.

5. DISCUSSÃO

A escolha da profissão e as decisões dos primeiros passos como profissionais é pautada por muitas inseguranças e dúvidas. Por isso, esta pesquisa objetivou inspecionar os fatores relacionados às escolhas de estudantes da Odontologia regularmente matriculados no 4º ano da graduação para tentar compreender o perfil e anseios dos mesmos.

Todos os alunos do 4º ano foram convidados a participar desta pesquisa, porém 34% dos estudantes não aderiram à pesquisa, mostrando o desinteresse pelo tema ou a falta de tempo em participar de pesquisas, limitando as conclusões do perfil da população inicial. Portanto, as conclusões desta pesquisa são pautadas em uma amostra e pode estar fadada a não representar de forma ideal o perfil do alunado da USC. A maioria dos participantes desta pesquisa foram do gênero participantes foram do gênero feminino, assim como outra pesquisa semelhante publicada sobre escolha profissional em que 65% dos repostas foram pelo gênero feminino com 29 anos de idade (RASHID et al, 2013), assim como outras pesquisas sobre o tema mostram maior representatividade do gênero feminino (MACHADO et al., 2010; MARQUES et al., 2015), seja por conta da quantidade de mulheres inscritas nos cursos de Odontologia ser mais representativas, seja devido ao maior interesse da população feminina em participar de pesquisas. Uma única pesquisa realizada em uma faculdade pública de Odontologia teve maior adesão de participantes o gênero masculino (BASTOS et al., 2003).

A maioria da amostra desta pesquisa tinha idade entre 21 a 23 anos, o que reflete uma entrada precoce à idade de 17 a 19 anos na graduação de Odontologia. Isso mostra uma população nova, provavelmente cursando o primeiro curso superior e isso pode estar relacionado a uma maior imaturidade para início da carreira profissional, trazendo à tona mais dúvidas com relação às escolhas profissionais.

Em pesquisa semelhante a esta, dados obtidos apontam que 62% dos estudantes buscam satisfação pessoal; a maioria alegou que não escolheu a especialização que deseja fazer e 37% desejam trabalhar, logo após a formatura, em consultório próprio individual, consultório compartilhado ou clínica própria compartilhada (SLAVUSKY et al, 2002). No presente estudo, todos os 33 estudantes voluntários falaram que estão satisfeitos com a escolha da profissão e em um outro estudo, os estudantes justificaram a escolha devido escolheram esta profissão por ter tido uma afinidade com a área da saúde/biológica (COSTA et al, 2010). Nessa nossa pesquisa também, abordamos o conceito em segurança para iniciar no mercado de trabalho, 17 participantes estão se sentindo seguros e os outro 16 ainda não possui uma segurança para iniciar. Diferente dos resultados de SLAVUSKY et al. (2002), os estudantes que participaram desta pesquisa não pensam

em abrir um consultório individual ou compartilhado. A maioria dos estudantes desta pesquisa mencionaram o desejo de iniciar a carreira profissional na rede pública, podendo isso demonstrar parte da insegurança pessoal de trabalhar como autônomos sendo que a maioria dos participantes pretende manter-se em suas cidades.

Quanto a ingressar em pós-graduação *strictu sensu*, mestrado e doutorado, as respostas foram bem distribuídas, sendo que 48,4% gostariam de iniciar logo ao término da graduação ou após algum tempo na profissão de cirurgião-dentista. Quando se traça um comparativo entre as respostas desta pergunta e as respostas da pergunta sobre a intenção de trabalhar como cirurgião-dentista na rede pública, mostra uma clara indecisão do público deste estudo ou, talvez, a falta de esclarecimento sobre as habilidades e competências desenvolvidas na formação *strictu sensu*, visto que o mestrado e o doutorado levam à habilitação de mão de obra apta a trabalhar na docência superior e na pesquisa, divergindo do intuito de trabalhar como cirurgião-dentista.

Ainda sobre a possível falta de informações das habilidades e competências, a minoria mostrou inclinação para seguir a carreira acadêmica como professores em nível superior, mesmo que 48,4% dos voluntários tenham respondido que querem cursar mestrado e doutorado.

Os dados deste estudo foram diferentes ao de SLAVUSKY et al (2002), visto que a maioria dos participantes se mostrou apto a fazer especialização e já decidiram sua especialidade. Quanto ao que levou o estudante a escolher a especialidade, a maioria foi por admiração do trabalho de algum profissional da área ou por vocação.

Estes dados preliminares são importantes para se conhecer o público que está adentrando no mercado de trabalho, seus anseios e dúvidas e podem servir como instrumento para interpretar melhor as escolhas individuais dos alunos durante o percurso do curso de graduação.

6. CONCLUSÕES

Dentro dos limites do presente estudo, pôde-se concluir que nem todos alunos de Odontologia se sentem seguros para atuar no mercado de trabalho. Os alunos têm como intuito continuar o processo de formação, pretendem não abrir consultório particular imediatamente após formado e a escolha da especialidade foi pautada principalmente na admiração de algum profissional da área.

7. REFERÊNCIAS

Soares DHP. O jovem e a escolha profissional. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.
Slavutzky, S. B., Abbeg, C., Gross, R. F., Rosa, M. A. C.; R. Fac. Odontol., Porto Alegre, v. 43, n.2, p. 3-6, dez. 2002; MERCADO DE TRABALHO: PERFIL DO ACADÊMICO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

1. BASTOS, J.R.M., Almeida, A.G.A.B.S., Lauris, J.R.P., Bijella, V.T.; J. Appl Oral Sci 2003, Pág. 283-289. **Análise do Perfil Profissional de Cirurgiões Dentistas Graduados na Faculdade de Odontologia de Bauru (USP) Entre os Anos de 1996 e 2000.**
2. CAMARA DOS DEPUTADOS: DECRETO Nº 9.311, DE 25 DE OUTUBRO DE 1884. Brasília: 55ª Legislatura – 3ª Sessão Legislativa Ordinária. Disponível em: < <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1824-1899/decreto-9311-25-outubro-1884-545070-publicacaooriginal-56989-pe.html>>.
3. CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. Brasília: CFO; 2018. **Quantidade Geral de Profissionais e Entidades Ativas.** Disponível em: < <http://cfo.org.br/website/estatisticas/quantidade-geral-de-entidades-e-profissionais-ativos/>>.
4. COSTA SM, Durães SJA, Abreu MHNG, Bonan PRF, Vasconcelos M. “**Motivos de Escolha da Odontologia: Vocação, Opção ou Necessidade?**”. Arquivos em Odontologia. 2010, Jan-Mar; Vol. 46, N  I: 28-37.
5. MARQUES, M.D., Souza, C.A., Pazos, C.T.C., Amaral, D.S., Vieira, E.G.V., Campos, W.C.S., Carvalho, E.J.A.; ABENO. Vol. 15, N  3 (2015). **Expectativas do Estudantes de Odontologia Quanto ao Futuro Profissional.**
6. RASHID, H., Manoharan, A., Abufanas, S., Gallagher, J.E.; International Dental Journal, 2013, 63: 259-265; **Motivation for Career in Dentistry: The Views of Dental Students in the United Arab Emirates.**
7. SOARES, D.H.P.; O Jovem e a Escolha Profissional. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987. Slavutzky, S.B., Abbeg, C., Gross, R.F., Rosa, M.A.C.; R.Fac. Odontologia, Porto Alegre, Vol. 43 , N  3, P gi. 3-6, Dez. 2002. **Mercado de Trabalho: Perfil do Acad mico de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.**

Anexo A – Protocolo Comitê de Ética

UNIVERSIDADE DO SAGRADO
CORAÇÃO



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Avaliação dos fatores relacionados à escolha profissional em Odontologia em alunos do último ano de graduação da Universidade do Sagrado Coração

Pesquisador: Mirella Lindoso Gomes Campos

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 02684918.0.0000.5502

Instituição Proponente: Universidade do Sagrado Coração - Bauru - SP

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.031.082

Apresentação do Projeto:

há documentação pertinente e suficiente para a análise da proposta do ponto de vista da ética em pesquisa

Objetivo da Pesquisa:

Avaliar as motivações e fatores relacionados às escolhas profissionais dos graduandos regularmente matriculados no 4º ano do curso de Odontologia da Universidade do Sagrado Coração.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos mínimos de constrangimento pela abordagem dos participantes. Benefícios inerentes à melhora do entendimento do tema

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

estudo tipo enquête com construção adequada

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

O TCLE está adequado, resumido, mas permite o entendimento do conteúdo da proposta e permite ao participante tomar uma decisão consciente de sua decisão.

Recomendações:

revisar a digitação do TCLE e retirar repetições de frases e palavras excedentes.

Endereço: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Bairro: Rua Imã Aminda Nº 10-50 CEP: 17.011-160
UF: SP Município: BAURU
Telefone: (14)2107-7340 E-mail: comitedeeticadehumanas@uac.br

Continuação do Parecer: 3.001.002

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:
o estudo pode ser conduzido

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_1253487.pdf	11/11/2018 18:19:01		Aceito
Folha de Rosto	folhaderostoassinada.pdf	11/11/2018 18:18:02	Mirella Lindoso Gomes Campos	Aceito
Cronograma	Cronograma.docx	11/11/2018 18:16:16	Mirella Lindoso Gomes Campos	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.doc	11/11/2018 18:14:40	Mirella Lindoso Gomes Campos	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Comite.docx	11/11/2018 18:14:24	Mirella Lindoso Gomes Campos	Aceito

Situação do Parecer:
Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

BAURU, 21 de Novembro de 2018

Assinado por:
Marcos da Cunha Lopes Virmond
(Coordenador(a))

Endereço: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Bairro: Rua Imã Aminda Nº 10-50 CEP: 17.011-160
UF: SP Município: BAURU
Telefone: (14)2107-7340 E-mail: comitedeeticadefumanos@usc.br

Anexo B - Questionário

1 Qual seu gênero?

- a) Feminino
- b) Masculino

2 Qual sua idade

- a) 18 – 20
- b) 21-23
- c) 24 – 26
- d) 27 – 29
- e) Maior ou igual a 30

3 Você se sente satisfeito com a escolha que fez de sua profissão?

- a) Sim
- b) Não

4 Você se sente seguro tecnicamente para iniciar no mercado de trabalho como cirurgião-dentista?

- a) Sim
- b) Não

5 Você pretende abrir um consultório próprio imediatamente após o término de seu curso de graduação?

- a) Sim
- b) Não

6 Você pretende atuar como cirurgião-dentista na rede pública?

- a) Sim
- b) Não

7 Você pretende continuar na sua cidade para iniciar a vida profissional como cirurgião-dentista?

- a) Sim
- b) Não

8 Você pretende fazer mestrado e doutorado após o término de sua graduação?

- a) Sim, logo após terminar a graduação
- b) Sim, porém após algum período atuando como cirurgião-dentista
- c) Não

9 Você pretende seguir carreira acadêmica como professor de nível superior?

- a) Sim
- b) Não

10 Você pretende fazer especialização/residência em alguma área após o término do seu curso de graduação?

- a) Sim, logo após o término da graduação
- b) Sim, porém após algum período atuando como cirurgião-dentista
- c) Não

11 Você já se decidiu qual especialidade você irá fazer?

- a) Sim
- b) Não

12 Se você escolheu a alternativa SIM na questão 12, qual especialidade destas abaixo (Reconhecidas pela resolução CFO 161/2015) você escolheu para ser sua primeira especialização?

- a) Ainda não me decidi
- b) Acupuntura
- c) Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais
- d) Dentística
- e) Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial
- f) Endodontia
- g) Estomatologia
- h) Homeopatia
- i) Implantodontia
- j) Odontogeriatría
- k) Odontologia do Esporte
- l) Odontologia do Trabalho
- m) Odontologia Legal
- n) Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais
- o) Odontopediatria
- p) Ortodontia
- q) Ortopedia Funcional dos Maxilares
- r) Patologia Oral e Maxilo Facial
- s) Periodontia

- t) Prótese Buco-Maxilo-Facial
- u) Prótese Dentária
- v) Radiologia Odontológica e Imaginologia
- w) Saúde Coletiva

13 Caso você tenha respondido na questão 12 a letra a (SIM), o que te levou escolher a especialidade específica que pretende fazer?

- a) Vocação
- b) Admiração do trabalho de algum profissional da área
- c) Retorno financeiro